

Revisão de Temas

PO - (UM16-63) - PERDA DE PESO E GANHO DE FERTILIDADE – QUAL A EVIDÊNCIA?

Maria Miguel Sá¹; Juliana Pais²; Lígia Carvalho³

1 - USF Famílias; 2 - USF Cuidar; 3 - USF Calâmbrega

Introdução e Objetivo

A obesidade, doença que resulta de um desequilíbrio entre o ganho e o gasto de energia, é sistêmica, crônica e multifatorial e decorre de uma complexa interação de fatores genéticos e ambientais. O aumento da sua prevalência nas últimas décadas, em primeiro lugar nos países desenvolvidos e atualmente alguns em desenvolvimento, tem atingido proporções epidêmicas, sendo considerado atualmente um severo problema de saúde pública. Atualmente mais de metade das mulheres em idade fértil nos EUA tem excesso de peso ou obesidade. A obesidade é um fator de risco conhecido para a diminuição da fertilidade feminina (tempo mais prolongado para concepção, menor taxa de concepção espontânea e maior taxa de abortamento). Em relação à fertilidade masculina menos estudos se debruçaram sobre a sua diminuição em indivíduos obesos, sendo a maioria deles de base populacional. Apesar desta relação estabelecida, o efeito da diminuição do peso na recuperação de fertilidade não se encontra tão bem documentado e estudado.

O objetivo desta revisão é determinar a evidência da eficácia da redução do peso no ganho de fertilidade.

Metodologia

A pesquisa bibliográfica decorreu em 28 de novembro de 2015. Foi feita pesquisa de artigos nas bases de dados de Medicina Baseada na Evidência (National Guideline Clearinghouse, Guideline Finder, Canadian Medical Association, The Cochrane Database, DARE, Bandolier, Medline/Pubmed) no período compreendido entre 1 de janeiro de 2005 e 28 de novembro de 2015, utilizando como termos MeSH "[Pregnancy](#)", "[Weight Loss](#)" e "[Infertility](#)". A pesquisa foi realizada na língua portuguesa e inglesa. Para a classificação de evidência foi utilizada a escala SORT da American Family Physicians.

Resultados

Foram identificados um total de 187 artigos, destes 6 artigos foram selecionados. Dos 187 artigos, 181 foram excluídos por serem repetidos, não cumprirem os critérios de inclusão ou por não se encontrarem na língua inglesa ou portuguesa. Dos seis artigos selecionados, dois são Normas de Orientação Clínica (NOC), um Estudos aleatorizados e Controlados (EAC), um estudo de Coorte, uma Meta-análise (MA) e uma Revisão Sistemática (RS).

Discussão

A obesidade encontra-se associada, classicamente, a uma diminuição da fertilidade. No entanto este fato assenta em estudos epidemiológicos, não sendo abundantes os estudos que comprovam o ganho de fertilidade neste grupo de mulheres após a perda de peso. Os estudos considerados nesta revisão são unânimes nas suas conclusões apontando para um ganho de saúde, também no ganho da fertilidade, com perda de peso. No entanto os estudos encontrados são de pequenas dimensões e com programas de intervenção curtos, o que não permite extrapolar resultados a mais longo prazo, nomeadamente na tentativa de concepções futuras. Considerando os estudos individualmente, bem como as forças de recomendações presentes nas normas de orientação clínica selecionadas, atribui-se a esta recomendação, segundo a escala SORT, uma FORÇA DE RECOMENDAÇÃO B.